

A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos Interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES:

Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

EM PROL DE FIGUEIRÓ

Estas linhas foram-me sugeridas pela leitura duma botânica, numa passagem em que esta, apresentando vários exemplos de plantas monóicas, cita também o castanheiro.

E a verdade é que esta palavra castanheiro, não sei por que ocultos dinamismos da alma, fez-me evocar, com profunda saudade, as paisagens outrora belas da minha terra.

E aí me ficou eu num esforço fácil de triste concentração, reproduzindo na tela de mim próprio os quadros que (há que tempo que isso lá vai!) tão agradavelmente haviam ferido os meus olhos de criança.

As quebradas dos montes e as planuras dos vales ao chegar a primavera, vestiam-se graciosamente com os vestidos verde-escuros dos seus soutos que dir-se-ia a deusa Esperança noivando o Mundo na catedral imensa do infinito.

E que frescor, que suavidade não sentíamos naquele ambiente!...

A alma, como que adormecida, tinha a doce ilusão de que braços fagueiros de anjos a transportavam aos mundos do sonho e que por lá se deixava ficar longamente, esquecida dos pesadelos da terra.

Mas o Destino, que também às vezes se compraz de ironias, quis que a Morte pousasse as suas mãos gelidas e humedecidas na fronte de tão excelsa formosura e, desde então, ela ficou contando mais um cadáver no rol dos seus numerosos despojos.

E hoje os montes e os vales, vão na tristeza da sua viuvez, chorando ao Mundo no murmúrio dos ventos e nos soluços das correntes as suas máguas infundas.

Vêem estes devaneios a propósito da indiferença ou, não sei que diga, do desinteresse com que os figueiroenses têm encarado o desaparecimento sucessivo dos seus extensos montados de castanheiros.

E, no entanto, só a falta dum pouco de reflexão lhes não terá permitido averiguar

os grandes prejuízos que, da-quele desaparecimento, lhe advêm para a sua economia.

O castanheiro, seja qual for o aspecto por que o encaremos, é sempre uma riqueza para a região onde encontre condições próprias para o seu desenvolvimento.

Não sei, mas parece-me que o castanheiro é para o homem no reino vegetal o que o boi é no reino animal.

A este aproveita-se-lhe tudo, força, carne, ossos, chifres, cascos, etc.; áquele a resistência e a duração da sua madeira para vigamentos, vasilhame, móveis e muitos outros trabalhos de carpintaria e marcenaria; a castanha, pilada ou não, para alimentação do homem e engorda de varas; a sombra para abrigar das ardências estiais o extenuado caminhante e oferecer ao corpo dorido do pobre cavador uma sesta amena e confortante; a folha, em verde, para enlevo da vista e calmante do coração e, em séco, para cortigo de animais e (quem sabe?) de quantos mendigos que pedem a esmola dum chiqueiro.

E já repararam que nas nossas regiões classificadas como de turismo, é o castanheiro que mais predomina na sua flora?

Cintra, que os nacionais proclamaram rainha (desculpem-me os republicanos que é sem intenções políticas) da paisagem portuguesa e que os estrangeiros que a visitam, esquecendo por momentos que estão no país das revoluções a praso, lá tem feito aparecer nos seus quadros a tinta verde-escura dos castanheiros.

Monchique, no Algarve, Arrábida, Buçaco, Minho e quantas mais estâncias de turismo, são outros tantos quadros que o grande artista pintou, sem que na sua paleta de ouro se esquecesse de incluir a tinta sua predilecta.

E que dizer de Figueiró?...

Que talvez, mais do que em qualquer daqueles quadros, o verde-escuro do soute se encontrava profusamente espalhado.

Mas hoje, graças á incúria de quem a Natureza encarre-

A NOSSA CAMARA

Ultimamente tem-se explorado um pouco, com a morosidade dos melhoramentos públicos que a digna Comissão Administrativa anda empenhada em levar á completa efectivação.

Só uma manifesta má vontade, um desconhecimento geral do que são obras desta monta, leva esses senhores, a apodar a Comissão Administrativa de menos actividade do que no começo, quando é certo, que a causa desta morosidade, se deve única e exclusivamente ao tempo chuvoso que esteve durante os meses passados, não permitindo, nem a ultimação da mão de obra, nem a plantação das arvores do jardim.

Quanto á luz electrica, ela está adjudicada a creatura competente, e com toda a vontade de dotar esta vila, com este grande melhoramento, no mais curto espaço de tempo.

Não há razão para falar, tudo anda em laboração, e se não vai com a pressa a que todos aspiramos, é devido principalmente a factos muito estranhos á nossa vontade e que se não resolvem com a urgência que certas creaturas pretendem.

Podem estar certos que as obras hão-de ser levadas á completa efectivação, nelas estão empenhadas a Comissão Administrativa e todos os amigos desta terra. E' uma questão de tempo e nada mais.

gou em Figueiró a guarda e conservação dos seus quadros maravilhosos, estes tem visto desbotar-se o tom predominante que era também o mais belo, o verde-escuro dos castanheiros, desapareceu quasi por completo.

E' então necessário retocar esses quadros?

Mas onde está o Mestre?...

Chavelho, 1-94-927.

José Rodrigues Dias

P. S. — Confio sinceramente em que a actual Comissão Executiva, sabendo unificar as aspirações de todos os figueiroenses, amantes do embelesamento da sua terra, não descuidará o magno problema florestal e, convidando um

NOTÍCIAS E FACTOS DA SEMANA

Dr. Bissaia Barreto De passagem para Castanheira de Pera, onde foi passar a pascoa com sua familia, cumprimentamos nesta vila, este illustre professor e grande cirurgião da faculdade de medicina de Coimbra.

Em Ervidal do Alemejo, Rodolfo Tomaz Coelho, grande proprietario, assassinou sua esposa, D. Alice Barbosa Coelho, á caniveteada, sendo atingida no coração.

Em Lisboa, o aspirante Vasco Pestana, tenta assassinar a sua namorada D. Maria José Saldanha, suicidando-se em seguida com um tiro na cabeça.

O estado daquela senhora é satisfatorio.

Em Coimbra, suicidou-se com

um tiro na cabeça, a sr.ª Iria Rosa Guerra Piteira de Carvalho, moradora na vila Mendes em Santa Clara.

Este suicidio causou sensação, pois que ha poucos casos de mulheres suicidas, com tiros.

Em casa do nosso director Dr. Simões Barreiros, encontra-se sua cunhada D. Herminia Dá Mesquita, com seus filhos, Armando e Alexandre, esposa do nosso amigo João Osorio da Cunha Dá Mesquita, digno escrivão na Boa Hora em Lisboa.

José Rodrigues Dias Este entre nós, a passar as férias da pascoa, este nosso particular amigo e colaborador, professor em Alfândão do Alemejo.

agrônomo a vir estudar no proprio local da infecção, a terrível doença que tem vitimado a maior parte dos nossos soutos, estará novamente Figueiró possuidor daquela frescura que o tornava uma terra de sonho.

J. R. D.

Professorado primário

Inaugurou-se ontem, em Viseu, o congresso nacional da classe

Começaram no dia 20 os trabalhos do Congresso Nacional do Professorado Primario. A sessão inaugural foi aberta ás 11,30, com a assistencia de cerca de 800 congressistas. Presidiu o sr. Major Monteiro Leite, governador civil, que representava o sr. ministro da instrução.

Completaram a mesa representantes do comando militar da Junta Geral do Distrito, da Camara Municipal e da Associação Commercial, respectivamente, srs. coroneis Girão e Ruas, capitão Almeida Moreira e José Rodrigues, e o vigário capitular da diocese, conego Figueiredo.

Falaram vários oradores, entre eles o sr. governador civil, que usou da palavra diferentes vezes.

Foram lidos numerosos telegramas, destacando se dois do sr. ministro da Instrução,

um em que justifica a sua não comparência, e outro, em que sauda o Congresso.

No final foram marcadas duas sessões para hoje, uma ás 14 horas e outra ás 21.

A primeira foi aberta á hora fixada, sob a presidência do sr. dr. Marques Loureiro, sendo apresentada a tese do sr. Filipa Cruz, sobre os defeitos de pronuncia. A leitura provocou muitos pedidos de palavra, tendo-se dividido as opiniões da assemblea ácerca da sua oportunidade. Houve protestos e apoiados. Por fim, deu-se um pequeno incidente, devido a um requerimento contrário ao regulamento do Congresso.

Os trabalhos continuam.

Serviço de cobrança

Como não podemos cobrar pelo correio, todas as assinaturas do nosso jornal, designadamente as dos nossos assinantes dos suburbios e freguezias rurais dos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande, rogamos a fineza, mais uma vez, a estes nossos assinantes de terem o incómodo de vir ou mandar pagar as suas assinaturas, em débito, a esta redacção ou nos armazens dos Ex.ªs Srs. José Simões Barreiros Junior, ou dr. Manoel Simões Barreiros.

Administração

CONVERSANDO

Mademoiselle X

Entre amigas

— Pois é como te digo. Dentro em breve, em vez de passarmos os nossos serões domingueiros entretidas à janela na contemplação das estrelas, que salpicam o azul imenso, vamos passá-los ao animatógrafo, a ver correr a fita no ecran.

— Sim minha amiga. E que horas felizes irei passar ali... eu que gosto tanto de fitas... a principiar pelas semanais!

— Quem me dera que fosse já hoje... para experimentar os deleites dum jazz-band. Gosto tanto da música modernal... Principalmente de charleston!

— Eu então, sou doída, uma perdida pelo cinema. Confesso-te que chego a esquecer-me de que tudo aquilo é fita, para me julgar no país da realidade acompanhando extática, todas as melhores cenas do film.

— E quando uns olhos, que nos não são indiferentes, nos fazem o sete do camarote do lado?...

— E os nossos conversados nos sopram aos ouvidos palavras cheias de ternura, a trasbordar de affecto...

— E nos encham... a boca de... bombons e de rebuçados?!

— Ai, ai. Não digas mais, que já sinto na boca a efervescência dum torrão de assucar e os lábios a entontecer de aroma!

— Que delícia passar umas horas com quem nos não importaria-mos de viver toda a vida... e mais seis meses!

— Assim é, minha rica. Um cinema é um ponto de reunião, um meio de convivência... e sobretudo uma escola onde aprendemos, muitas vezes, coisas que nunca aprenderíamos.

— E' verdade. E' por isso que eu estou sobremaneira interessada em que o sr. Pinhão comece quanto antes, a montagem do animatógrafo.

— E eu, idem na mesma data.

— Assim como estávamos até aqui, sem cinema, sem teatros sem nada onde passar umas horas de distração, era uma vida prejudicial para o nosso sexo, e momentaneamente para a nossa idade; has-de concordar.

— O! detestavel mesmo!

— Continuarmos amarfanhadas pelo aborrecimento e debruçadas nos peitoris das nossas janelas a tentar distrair o nosso olhar no vulto de alguém que passe na rua...

— O! que aborrecimento!

— Mas o sr. Pinhão, que é homem de iniciativa e daqueles de *ou vai ou racha*, vai tirar-nos, brevemente, desta vida sem vitalidade, que tanto nos prejudica.

— Vamos, enfim, ouvir tocar o charleston e ver correr a fita no ecran; tirar finalmente a barriga da miséria e recuperar o tempo perdido.

— Nem mais. Tomara já cá o dia, para sentir as sensações dos prazeres que nos estão prohibidos, por não ter havido até hoje nenhum Jerónimo Pinhão.

Repórter Xis



Acurcio Lopes

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa



Dentes

Extraem-se sem dor na farmacia Corrêa.

A Primavera

Chegou a Primavera, a quadra em que toda a Natureza floresce; já se vão vestindo de rama as árvores que ainda há pouco pareciam secas.

Não tarda mesmo que nos seus ramos verdes se baloicem os passarinhos, saltitando dum em um, em procura de ramo menos visto e mais propício onde construam o bérço que há-de embalar seus filhos.

Os prados parecem um mar imenso de esmeraldas em que o vento se envergonha de fazer uma ruga, e onde as borboletas, ensaiando as suas asas brancas, dão maior realce à paisagem.

Na orla da ribeira, ao fundo do vale, os salgueiros verdejantes espelham-se nas águas, quasi quédas, que mais abaixo vão brincar no rodísio dum moinho.

Os rouxinóis, ao crepúsculo, e pela noite em fora, experimentam as gargantas, entoando os seus trinados maviosos que nos deleitam os ouvidos. E, à madrugada, os melros saúdam, com a sua orquestra, sempre afinada, o dealbar da manhã, enquanto as estrelas, uma a uma, se apagam como envergonhadas.

Quando, há dias, Mademoiselle X trazia ao peito uma flor enorme — mas menos formosa do que ela, — lembrei-me, como por encanto, que era o tempo das flores que se aproximava, a Primavera que aparecia.

E fiquei pensando nessa flor, como se não houvesse mais flores por esse mundo!... E assim tomado o tempo, como que deslumbrado por um sonho cõr de opala, de quando em quando perguntava de mim para comigo:

Que diriam se falassem as pétalas daquela flor, quasi secas já, talvez pelo calor de ardentes e delirantes beijos!?

Uma flor que se ostenta no peito duma donzela deve sentir, com certeza, o bater ansioso do seu coração, empenhado, as mais das vezes, em arranjar inquieto para alguma surfula que porventura esteja vaga.

Quantas vezes os lábios tírios de Mademoiselle X, cheios de frescor e prometedores de carícias, ao pousarem, talvez, um beijo naquela flor a tornariam confidente do seu maior desejo.

Há flores com perfumes que embriagam e não envenenam.

São essas flores que cultivo no pequeno jardim da minha fantasia, que enfeitam o peito de Mademoiselle X, e que hão-de, talvez, mais tarde, ser desfolhadas e as suas pétalas lan-

Casamento

Realizou-se na passada quarta-feira, o casamento da ex.^{ma} sr.^a D. Casemira Dias Mendes Barros, gentil filhinha da ex.^{ma} sr.^a D. Rosa Dias Correia Mendes, e do nosso amigo Benjamin Augusto Mendes, benquista comerciante na nossa praça, com o ex.^{mo} sr. Domingos de Barros, grande capitalista do lugar de Vacas-Louras de Castanheira de Pera.

Testemunharam este acto por parte da noiva, Abilio Paiva Mendes, de Abil e D. Maria Casemira Pimentel Paiva Mendes, e por parte do noivo, João de Barros e sua ex.^{ma} Esposa D. Benedita Ignez de Barros.

Apoz o casamento civil, teve lugar o religioso, proferindo nesta ocasião, um alocução aos noivos o reverendo arcepreste, em que os exortava a proseguirem na continuação dos actos religiosos dos seus antepassados, augurando-lhe ao mesmo tempo um futuro cheio de felicidades.

A seguir, dirigiram-se para casa dos pais da noiva onde foi servido um lauto jantar, decorrendo na maior profusão de alegria e entusiasmo.

No final do jantar brindaram aos noivos muitos dos convivas, exaltando a esmerada educação e belas qualidades da noiva e do noivo.

Na corbeil encontravam-se belas e numerosas prendas, que foram muito apreciadas pela assistência.

Aos noivos, que passaram a lua mel junto de sua familia, deseja a *Regeneração*, um futuro prospero e cheio de felicidades, como é de esperar das belas qualidades que os adornam.

A fim de assistir a este enlace, vieram propositadamente, o ex.^{mo} sr. Domingos Coutinho, comerciante no Pôrto e D. Julia Pereira Manso Teles de Vasconcelos, de Coimbra, dr. Manoel Diniz Henriques e Inácio da Costa Ilharco de Castanheira de Pera; José Antunes Pinto e sua ex.^{ma} Esposa, de Lisboa; Guilherme Pereira Mendes, de Setubal, tio da noiva; Armando Fernandes e sua ex.^{ma} Esposa, de Castanheira de Pera; Manoel de Barros e sua ex.^{ma} Esposa, Viriato de Barros e sua ex.^{ma} Esposa, irmãos do noivo, de Vacas-Louras; Antonio de Barros e sua ex.^{ma} Esposa, pais do noivo, Manoel Soares, António de Barros e Ildia de Barros, Serafim de Barros, sua ex.^{ma} Esposa e filhos, de Castanheira de Pera e João Dias Coelho, das Varzeas.

Desta vila, recorda-nos ter visto, dr. Martinho Simões e sua ex.^{ma} Esposa D. Ester Martinho Simões, dr. Pedro Crespo de Lacerda, padre Antonio de Almeida Inglês, Antonio de Azevedo Lopes Serra e sua ex.^{ma} irmãs D. Etelvina Serra, e D. Maria Serra, Joaquim de Matos Pinto e sua ex.^{ma} Esposa D. Alda Dias Pinto e Manoel Dias Coelho e sua familia.

çadas ao vento como festejando um dia de noivado.

São essas flores que perfumam a minha existência, que me encham a alma de odor e vitalidade.

E eu que gosto tanto de flores confesso-me preso sobremaneira à flor de Mademoiselle X. 22-3-1927.

Francisco Pires

Leite de Vaca

Vendem-se quatro litros diários. Informa esta redacção.

FITA SEMANA

O JARDIM

Pararam, não sei porquê, Os serviços do jardim. Já ninguém ali se vê... Os entusiasmos enfim... Pararam não sei porquê.

Já não é para este ano Que o vamos pronto da costa. Que, apesar do esforço humano, O jardim de que se gosta, Já não é para este ano.

Não se faz com dois vintens Um jardim à paposseco. Dizem todos sem tem-tens. Que um pequeno jardinzeco Não se faz com dois vintens.

Stão riscados os canteiros... O lago está meio feito. E depois, ó cavalheiros, P'ró caso ter mais respeito Stão riscados os canteiros.

Que o dizem já por aí Que é por falta de dinheiros Eu confesso e digo aqui Que se peça aos cavalheiros Que o dizem já por aí.

Quem não tem mais que dizer, Cá no nosso Portugal, Não és cego, estás a ver... Passa o tempo a dizer mal Quem não tem mais que dizer.

Eu cá por mim não me ralo, Deixo correr o marfim; Haja paz, haja regalo. E mesmo se houver chinfrim... Eu cá por mim não me ralo.

Cá por mim tudo está bem. O tempo tudo fará. E o jardim há-de ir também. Mas mesmo que ôle não vá... Cá por mim tudo está bem.

O jardim há-de ir p'rá frente, Devagar, que o tempo chega. E direi a toda a gente Que o falatório se pega, O jardim há-de ir p'rá frente.

Francisco Pires

LOJA

Bem situada com armação serve para qualquer ramo de negócio. Arrenda-se. Nesta redacção se diz.

Grande liquidação

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

De todas as máquinas e utensílios que guarnecem a Fabrica que girava nesta praça com a firma Abreus & Pinhão, L.da.

Teares mecanicos com Jakar e liços, teares novos manuais com Jakar e teares novos manuais, machinetas novas de 100, um torno mecânico 3 metros entre pontos, uma maquina de furar de coluna nova, muitas ferramentas, uma maquina de vapor 8 H. P. estado nova, uma prensa propria para lagar d'azeite, cartões, guardetas, chapas de ferro, uma maquina de escrever Royal nova, uma maquina de escrever Remington nova, um motor a gaz pobre marca Crossel 8 H. P., muitas outras maquinas e varios utensílios, mezas grandes e pequenas, chapas de picar cartões, de 100 e 600, encarretadeiras, caneleiras que se encontram na referida fabrica. Uma linha de transmissão e tamboreas, uma caldeira de cobre para tinturaria.

Tudo se vende por preço convidativo, quem pretender pode dirigir-se ao seu unico proprietario. Jeronimo Rodrigues Pinhão



A Nossa Carteira

Afim de passarem a pascoa com suas familias, cumprimentamos de passagem para suas terras, nesta vila, os nossos amigos e assinantes srs. Joaquim Simões Junior, Cipriano Simões Prior, Vitorino Simões Cascas, Manoel Carreira, Abilio Simões Ladeira, José Alves Leal, Joaquim Lopes, Albino Pereira Gregorio, Joaquim Simões Ribeiro e José Simões Ribeiro, de Fontão Fundeiro; Manoel da Silva, Cesar Francisco, João Alves Pereira, José dos Santos, José Tomas Sobreira e José Abreu, de Aldeia Fundeira; José Maria, Manoel Mendes e José Mendes, do Casal; Francisco Coelho da Silva, da Val da Lameira; Manoel Vinhas e Marcelino dos Santos, da Povoá; Manoel Simões Borna, Manoel Tomaz Sobreira e Joaquim Abreu Junior, de Vilas de Pedro.

— Cumprimentamos nesta vila, o nosso amigo padre José Ferreira, digno paroco em Pedrogão Grande.

— Tambem vimos nesta vila, os srs. Ambrosio Curado d'Abreu e Antonio Simões, de Aguda; Artur Antão, do Troviscal; José Coelho, de Castanheira de Pera; Manoel Antunes Morgado e Albino Antunes Morgado, de Vila Facaia.

— Com sua ex.^{ma} esposa e filhinhos esteve nesta vila, na passada quinta-feira, o nosso amigo e assinante sr. Antonio Ferreira Afonso, digno professor em Maçãs de D. Maria.

— Cumprimentamos nesta vila o sr. Abilio Dias, das Varzeas,

— A pagar as suas assinaturas cumprimentamos na nossa redacção os nossos estimados assinantes, Manoel Lopes da Rocha, da Ribeira d'Alge; João Faustino, de Amieiros; João Vinhas e Manoel Vinhas, de Povoá de Campelo.

— Pelo nosso assinante o sr. Antonio Nunes Teixeira, de Fernando Pó, que actualmente se encontra em Sernache do Bonjardim, foi paga a sua assinatura e bem assim a do sr. Augusto Simões que se encontra ainda naquela ilha.

— Tambem cumprimentamos na nossa redacção, onde vieram pagar as suas assinaturas, os nossos amigos e assinantes os srs. José Maria da Silva, de Campelo, Francisco Coelho da Silva e Manoel Mendes, do Vale da Lameira.

— De passagem para Lisboa, onde foi tratar dos seus negocios, esteve na nossa redacção a pagar a sua assinatura o nosso assinante, sr. Albino Rodrigues, da Moita.

— De visita a seu irmão sr. Joaquim Abreu Junior, ha pouco vindo do Brazil, estiveram na nossa redacção a pagar a sua assinatura os srs. Manoel Abreu Junior, Antonio Abreu Junior e Albano Simões Abreu, de Vera Cruz.

Orgão

De tubos pertencente a um extinto convento. Vende-se muito em conta. Informa esta redacção.

Queijo

Já chegou ao estabelecimento de José Simões, a especialidade de queijo da serra, não há melhor no mercado. Figueiró dos Vinhos.

Continua vendendo só
de procedencia franceza

Gouvet e Vermorel



Já chegou o tubo de borracha para os mesmos "Marca Superior". Há sempre em deposito qualquer peça sobrecolante, seja qual for o seu feitio ou tamanho. Concertam-se pulverisadores applicando-se-lhe em qualquer parte por mais difficil que seja, qualquer peça que seja preciso.

SERVIÇO RAPIDO
E ESMERADO

Manoel Lopes Bruno

Trespasa-se

Um dos melhores estabelecimentos desta vila. Quem preten der dirija-se a esta redacção.

Trespasse Dum estabelecimento com todos os artigos que possui, na Rua da Torre junto ao edificio dos correios. Quem pretender dirija-se a José Simões, Figueiró dos Vinhos.

Cesar A. Paiva

Cirurgião Dentista do Hospital de S. José e Annexos

Diplomado pela Escola Medico Cirurgica de Lisboa

Socio activo da Escola dentaria livre de Paris — Premiado com a medalha de prata na Exposição Industrial de Lisboa de 1888 e na Internacional de Paris de 1900 com MENÇÃO HONROSA, a unica concedida pelo júri aos expositores portugueses desta classe.

Consulta das 10 ás 6 da tarde. Largo da Saboaria, 19-1.º Tomar

**Quadros Mapas Sinópticos
Históricos Literários
de Portugal**

Estes mapas tem por fim conhecimento de todos os chefes de Estado e factos principais da sua época, desde D. Afonso Henriques em 1114, até ao General Carmona. E' um mapa lindo para salas e escritórios.

Também há um grande sortido de livros de missa desde o mais simples, para meninas, de 2\$50 até 50\$00, cartilhas de doutrina luxuosa mente encadernadas.

Por motivo de balanço e acabamento de diversos artigos, liquidam-se muitas fazendas a preços de combate, entrando:

500 lenços de seda a 17\$50. Um saldo de meias fio Escócia a 1\$20. 100 faqueiros niquelados a 20\$00 e muito mais artigos sem reserva de preço.

Quem tiver dúvidas vá tirá-las ao estabelecimento de **Manoel Lopes Bruno**

Manoel dos Reis Arinto

Armazem de lanificios e deposito de barretes

Vende pelo preço da Fabrica na casa do sr. Manoel Luiz Agria. Figueiró dos Vinhos

Manteiga de Vaca

De superior qualidade, acaba de chegar nova remessa ao estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto. Figueiró dos Vinhos

Vende-se Uma espingarda de 2 canos Belga, calibre 16, e mais utensilios. Em menos de meio uso. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Queijo da Serra

De finissima qualidade, recebido directamente do fornecedor das melhores mercearias de Lisboa. Vende Joaquim de Matos Pinto Figueiró dos Vinhos

Manoel Simões Barreiros

MEDICO-CIRURGIÃO

Cura radical da hernia e do hidrocêlo, doenças de senhoras, partos e cirurgia

CLINICA GERAL-SIFILIS

Eletroterapia, analyses de urinas e de sangue etc.

Raio X em instalação

Aos pobres tratamentos, consultas e operações gratis

Fábrica de Lanificios

Figueiró dos Vinhos

Raul Ascenção Silveira

Fabrico da região, serrubecos e em especial bureis para capas alentejanas.

Chales de argolinha, lisos e em ramagem.

Rodas

Vende-se, de carro de bois, muito boas, em estado de novas, e com muito boas ferragens.

Quem pretender dirija-se a Manoel da Silva Quaresma

Figueiró dos Vinhos

Telhada & C.^a

Barreiro — Figueiró dos Vinhos

Oficina de Serrelharia mecânica

Nesta bem montada officina, executam-se todos os serviços de torno, afinação de automoveis, maquinas a vapor, bombas, engenhos para tirar água.

Fazem-se gradeamentos e portões de ferro. Ferramentas para construções e abegoarias. Soldadura a autogénio, para o que tem pessoal devidamente habilitado. PREÇOS CONVINDATIVOS

Gustavo Coelho Godet

O único que vende todas as fazendas a preços da fábrica só acrescidas dos portes. Todo o artigo de inverno baixou nesta casa 5 % aos preços abaixo mencionados, todo o artigo de enxoval tambem teve uma baixa. Grande quantidade de algodão crú para tecer, cada kilo 19\$50.

Representante da fábrica de tecidos crús.

Chales de peluche á espanhola, chales meia franja á hespanhola, chales meia franja pretos, chales meia franja estambre, chales estambre e seda, chales ramagem e seda, chales ramagem para inverno, chales felpudos, chales flanela, chales xadrez, chales inverno xadrez á espanhola.

Um saldo de chales a 11\$00. Um lote de chales estambres e seda que eram a 70\$00 e liquidam-se a 33\$00.

Um grande sortido de sarjas, lã, estambres e sarjas brancas. Um lindo sortido para vestidos. Um grande sortido de fazendas brancas, tecidos, popeline em estambres para vestidos.

Panos alcobaça com o carimbo da fabrica que é isto que todo o freguez deve exigir. Panos brancos. Panos crus e a retalho desde 1\$35, 2\$00, 2\$20, 2\$30 e 2\$40.

Um lindo sortido de setins para forros de fatos de homem e casacos de senhora.

Panos veludos para casacos de senhora.

Escoceses lindos para saias desde 3\$50

Flanelas lisas fortes dois pelos 4\$35, 4\$50 e 4\$85.

Lote flanelas muito boas a 3\$90.

Panteras duas cores muito fortes a 9\$50.

Casteletas a 4\$80, 7\$00 e 8\$50.

Amazonas em lindas cores a 10\$00.

Cotins em casemira muito bons e enfeitados

Cotins sarjões desde 4\$00, cotins fortes a 5\$00.

Completo sortido de lenços tapete 1.ª qualidade desde 37\$00.

Zefires, popelines estrangeiras, festão, um lindo sortido de tecidos para enxovaes de creança (batisado)

chapeus de palha para creança, chapeus de chuva tanto para homem como para senhora desde o chapeu de sarja ao de seda.

Bordados em todos os tamanhos e qualidade, combinações inteiriças para noivas.

Meias de seda, escocia e ordinarias a 2\$00, cordão a

2\$10, peugos para homem tanto em algodão como em seda, fios escocia.

Um lindo sortido de panos flet para almofada e centros de meza.

Um lindo sortido em travessas para cabelo.

Um bom sortido de calçado para homem, senhora e creança, botas em cabedal verde para homem.

Cotons em todas as cores, linha alsacia desde o N.º 20 a 100, carros 25 para bordar 30 e 40.

Terços para rezar e outros artigos que pertencem aos tendeiros a preços que ninguem pode competir.

Toalhados tanto de meza como toalhas turcas.

Lãs nacionais a 46\$00, francesas novelo 5\$00 e alemã 6\$00.

Pantufas e pentes em todos os tamanhos.

Cobertores de algodão a 8\$50, ramagem a 20\$00 para cima.

Riscados vizela claros 3\$00, escuros 3\$20 e azues a 3\$00. Um saldo desde 2\$00, 2\$30, 2\$40 e 2\$50.

Está a receber algodão crú que vende a 19\$50

Encarrega-se tambem de modista habilitada para qualquer feitio de fato para senhora!

Tem tambem uma secção funerária e preparos para caixões, tendo já prontos e encarrega-se de urnas.

Todos os preços desta casa rivalisam com qualquer outros e está habilitada e continuará a fazer os mesmos preços como até aqui de forma a nenhuma outra casa puder competir. E' esta praxe do GUSTAVO. Só peço que qualquer que precise fazer as suas compras venha a Figueiró, nesta casa encontra tudo.

José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanificios e deposito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

North British & Mercantile

Companhia de seguros Inglesa

Fundada em 1809

CAPITAL E RESERVAS

EXCEDEM libras 35.000.000

Efectua seguros contra Fogo, Raio, Explosão de Gaz, Greves e Tumultos, Automoveis; Contra Incendio, Choque e Colisão, Roubo e Responsabilidade Civil, ás melhores taxas, como segue: Sobre Predios para habitação em Vilas 1 1/2%. 1\$25 sobre Mobiliario 3/20%. 1\$50 sobre Estabelecimento sem materias perigosas ou inflamaveis 1/2%. 2\$00. Segurai pois nesta Companhia e para isso basta dirigir-vos a Alfredo Dias Curado, em Figueiró dos Vinhos.

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minéro medicinais. Esterelisação de pensos, empolas e sôros. Produtos especialísados: Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada

Figueiró dos Vinhos (PORTUCAL)

Telegramas:

MADEIRAS—Figueiró dos Vinhos

Exportadores de Pez, Agua-raz e Madeiras. Fornecedores de vigamentos, barrotes, ripas, fasquiado e toda a qualidade de madeiras de pinho nacional. Solho e forro aparelhado à portuguesa ou à inglesa em todas as dimensões.

Caixotaria de todas as medidas.

Depositários e representantes neste concelho do cimento Portland Artificial «LIZ».

Fábricas em Proença-a-Nova, Ponte Madela (Leiria), Colmeias (Leiria) Monte Rial, Lourical e Figueiró dos Vinhos

José Martinho Simões

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Figueiró dos Vinhos

Trata de todos os assuntos da sua profissão, nas comarcas de Figueiró dos Vinhos, Ancião, Alvaizere, Certã e quaisquer outras para onde fôr solicitado.

GRANDE ARMAZEM DE LANIFICIOS

DE

Manoel Simões Barreiros

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência Unica casa nesta vila que

Carreira de Camionete

entre o AVELAR — PONTÃO e MIRANDA DO CORVO

Antonio Simões AVELAR

Como a estrada desta carreira na maior parte da sua extensão está intrasitavel, resolvi parar com a carreira até que as estradas sejam reparadas, e, então retomarei a carreira com uma carroceria nova «estilo moderno», e construida na melhor fabrica de Automoveis do «Avelar». Fazem-se alugueres.

tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

Bombons da Sio

Em lindas caixas de cartonagem proprias para brindes, vendem-se no estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto—Figueiró dos Vinhos.

Venda de propriedade

Vende-se uma, a Horta dos tres cantos á Serrada da Ribeira de S. Pedro. Quem pretender dirija-se ao proprietario Domingos dos Santos Moraes, Carapinhal.

Fidelidade

COMPANHIA DE SEGUROS

Séde — LISBOA

A mais antiga e importante do Paiz e a que melhores garantias oferece. Efectua seguros de vida contra incenios e diversos, aos melhores premios. As açoes desta Companhia estão cotadas na Bolsa por Escudos 8.000\$00 (oito mil escudos). O correpondente em Figueiró dos Vinhos, Joaquim de Matos Pinto.

A DUBOS

Alerta Lavradores! Chegou a esta casa, nova remessa de adubo importados directamente das fabricas. para milho e batatas, das conhecidosimas marcas União Fabril 12% e Abecassis (este vulgarmente conhecido por marca Judas ou Caxias).

Nesta casa a sacaria está selada tal qual vem das fabricas, o que mostra não haver falsificações. Este estabelecimento é o unico no genero, que trata os freguezes com seriedade, está autorizado a fazer as vendas pelo Ministerio da Agricultura. Tem também o verdadeiro sulfato de amonio, potassa e nitrato. Experimental os adubos desta casa. Ninguém compre sem primeiro consultar os preços na CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila Figueiró dos Vinhos

COIMBRA Almeida, Rodrigues & C., L. da

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76

Serralharia Mecânica

Encarrega-se de serviços de mecânica, como afinação de motores, máquinas a vapor, etc. Soldadura a autogénio em todos os metais como ferro maleavel, fundido, alumínio, bronze, etc. Cencertam-se blocos. Carregam-se armaduras de magnetes.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Português do Continente e Ilhas—sede em Lisboa, cujo capital realísado é de esc. 25.000:000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depositos à ordem e a praso. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Máquinas "Singer", para coser

Sempre em depósito para vender aos melhores preços, industriais, giratórias, sapateira e domésticas Bobine Central Também executa com precisão e sob garantia, todos os concertos e limpeza em máquinas, para o que tem um sortido completo de peças soltas.

O agente em Castanheira de Pera e único cobrador da Companhia na comarca.

Adelino Luiz Caetano

"LIZ"

Cimento Portland Artificial.

Egual ao melhor do mundo.

Empregado nas obras de maior resitência e responsabilidade.

Em barricas de 180 quilos.

Pedidos ao depositário

Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada

EM

Figueiró dos Vinhos

MAQUINA DE COSTURA

Vende-se uma marca «Singer» em bom estado. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Pinhal ou pinhais Que num conjunto formem um pinhal grande entre Figueiró e Pombal.

Quem estiver nas condições de o vender, dirija-se para tratar, a José Pedro dos Santos, de Figueiró pos Vinhos.

Vende-se

Uma carroça charretada e arreios completos com pouco uso e bem pintada.

Quem pretender dirija-se a José Mendes do Pêro, Figueiró dos Vinhos.